PARLAMENTO NACIONAL
República Democrática de Timor-Leste

Gabinete do Presidente

INTERVENÇÃO DE S.EXA O PRESIDENTE DO PARLAMENTO NACIONAL

ADÉRITO HUGO DA COSTA

Por ocasião da abertura da Sri Chinmoy Corrida para a Paz 2017

6 DE FEVEREIRO DE 2017

Sua Excelência Senhor Primeiro-Ministro,

Sua Excelência Senhor Ministro do Planeamento e Investimento Estratégico,

Senhores candidatos às eleições presidenciais,

Exmo. Senhor Salil Wilson, Director Executivo da Sri-Chinmoy Oneness Corrida para a Paz,

Exmos. Senhores Deputados,

Senhoras e Senhores,

A celebração da Paz é algo que a nós, timorenses, ainda está muito presente. Foi por ela, que lutámos 24 anos e que, através da qual finalmente podemos gozar os seus benefícios. Reconhecemos por experiência própria que a Paz é a única e verdadeira linha do progresso humano e não os nacionalismos ambiciosos, as conquistas violentas ou regimes repressores e geradores de uma falsa ordem civil.

E por isso, iniciativas com a que estamos hoje aqui a inaugurar ajudam-nos a pensar o quanto é urgente o mundo contemporâneo fazer uma reflexão sobre o que é a Paz.

É com tristeza que assistimos ao renascimento de movimentos populistas e demogógicos, que assentam a sua doutrina em meias verdades e numa simplificação assustadora dos grandes problemas que vivemos.

É com preocupação que assistimos à redução do pensamento político a tristes *tweets*, veiculados através das redes sociais, fazendo crer aos Povos que vivemos sob ameaça e que a culpa é sempre do outro... daquele que é diferente.

É com inquietação,que testemunhamos diariamente nos telejornais, a agressiva artilharia verbal de alguns líderes a sobrepor-se às normais regras de cortesia e educação que devem existir nas relações entre Nações.

Para os populistas e demagogos, a fórmula é simples, basta fazer o público-alvo sentir-se bem, vendendo fantasias, à custa de uma enorme

injustiça para os outros Povos. Inflamar e saciar, inflamar e saciar.... repetido muitas vezes, até que a ansiedade seja endurecida em ódio.

Devemos rapidamente dizer basta a tudo isto, pois em nada contribui para o normal relacionamento dos Povos e para a aliança das civilizações, naquilo que é mais importante: a construção de um progresso social assente numa Paz duradoura.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Sri Chinmoy dedicou a sua vida à promoção da Paz em todos os cantos do mundo, tendo tido um papel muito relevante junto do Presidente indonésio Habibie. Numa reunião ocorrida no dia anterior do anúncio do referendo em Timor-Leste, Sri Chinmoy e os seus alunos, cantaram uma música que tinham produzido para um poema que Habibie tinha escrito muitos anos antes, quando esteve às portas da morte por causa de uma tuberculose e onde prometia dedicar a sua vida ao serviço do seu Povo. Esta música cantada pelos alunos de Sri Chinmoy emocionou Habibie, levando-o às lágrimas.Nunca saberemos, mas talvez Sri Chinmoy tenha dado a força moral que o Presidente Habibie necessitava para tomar tão importante e solitária decisão. O simples apelo à Paz e à justiça nas

palavras de um homem bom, podem ter sido o momento de inspiração que faltava.

E como falamos de Paz, quero deixar uma palavra de apreço aos candidatos às próximas eleições presidenciais, que se juntam a nós hoje, nesta comemoração pela Paz. É também um bom sinal, e um testemunho da forma como Timor-Leste encara com empenho a democracia e a importância que atribui à organização de eleições democráticas. Tenho muita confiança que, tanto nas eleições presidenciais como nas legislativas, Timor-Leste e o nosso Povo, provarão novamente, que respeitam intransigentemente as regras da democracia.

Desejo a todos uma boa campanha sob a égide de princípios fundamentais como a Paz e a democracia, aqueles pelos quais Sri Chinmoy lutou toda a sua vida!

Muito obrigado!